

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO  
 CULTURA  
 DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA  
 EDUCAÇÃO  
 MEIO AMBIENTE  
 SAÚDE  
 TRABALHO  
 TECNOLOGIA

### **Professoras iniciantes e egressas do Curso de Pedagogia revisitam registros produzidos no âmbito de um projeto de extensão**

O projeto de extensão (PE) intitulado “A dimensão didática do trabalho docente: relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar”, coordenado por docentes formadoras da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Tem como objetivo aproximar os acadêmicos da realidade escolar e das vivências da sala de aula, observando a prática pedagógica de professores experientes nos segmentos da Educação Básica - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio. Ademais, possibilita aos participantes encontros com professores em exercício na escola e entre esses e os docentes da universidade para discussão de temáticas fundamentais à formação inicial e continuada de professores. Diante da socialização dos conhecimentos científicos e dos saberes da experiência dos participantes, narrativas e sínteses são produzidas com o fito de promover a sistematização dos pensamentos acerca da constituição profissional do futuro professor. As narrativas são produções que os acadêmicos integrantes do projeto realizam após suas observações em sala de aula, assim como suas intervenções, esse instrumento contempla recortes de práticas pedagógicas diferenciadas. Já as sínteses são produzidas após os encontros mensais com o objetivo de ampliar os saberes científicos por meio dos referenciais teóricos selecionados pelas professoras formadoras conforme o direcionamento dos estudos realizados nos encontros entre os participantes. Para compor este trabalho retomamos as produções das narrativas e sínteses que contribuíram para nosso crescimento profissional e pessoal enquanto professoras iniciantes.

**Josemary Scos (josyscos@hotmail.com)**

**Adriane Alves Fogaça (fogaca.adriane@gmail.com)**

**Kelly Cristina Ducatti Da Silva (kellyducatti@hotmail.com)**

**Denise Puglia Zanon (denizanon@gmail.com)**

**Maiza Taques Margraf Althaus (professoramaiza@uol.com.br)**

**PALAVRAS-CHAVE** - Formação de professores, Extensão, Narrativa.

### **Introdução**

A proposta de um projeto de extensão, conforme esclarece Silva e Nunes (2011), engloba um processo de relações educativas, culturais e científicas que possibilita um tripé entre a Universidade, a sociedade e as redes de ensino, conseqüentemente, a extensão universitária é um espaço que favorece a construção de múltiplos saberes, na perspectiva de aprimorar seus conhecimentos sobre a prática pedagógica, ampliando seu repertório de experiências sobre a profissionalidade docente.

Destarte, a Universidade é um ambiente em que a comunidade acadêmica se desdobra para atender as demandas sociais a partir da ação e reflexão da comunidade interna e externa. Para Silva e Nunes (2011), as atividades de ensino, pesquisa e extensão fazem-se essenciais no campo acadêmico, pois viabilizam novos olhares sobre o processo pedagógico, pois todos os participantes/integrantes do projeto de extensão aprimoram e desenvolvem seus conhecimentos científicos e culturais; sendo assim, é delineada uma via de mão dupla, na qual

se relacionam os conhecimentos dos professores e os dos futuros docentes em busca de proposições e concepções esclarecedoras sobre e para o desenvolvimento da prática escolar. Nesse caminho, destacamos, o disposto no Plano Nacional de Extensão Universitária (BRASIL, 2014) destaca-se a extensão como processo que tem um caráter educativo, cultural e científico, que pode favorecer a necessária integração entre ensino e pesquisa, no sentido de impulsionar uma ação transformadora, envolvendo universidade e sociedade.

Desta forma, é possível afirmar que o projeto de extensão intitulado “A dimensão didática do trabalho docente: relações entre ensinar, aprender, pesquisar e avaliar” se configura como meio de promover a integração da formação acadêmica ao conceber a escola como campo de investigação e ao mesmo tempo de atuação profissional. (LIBÂNEO, 2002).

Nesse processo, visa articular a observação e intervenção da prática docente no âmbito escolar nas diferentes etapas da educação, seja na Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais bem como no Ensino Médio em escolas públicas e particulares da cidade de Ponta Grossa. Este projeto de extensão é coordenado por docentes atuantes nos cursos de formação de professores na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

As inquietações que sustentam o (PE) são decorrentes das manifestações dos estudantes, durante as aulas ministradas nas disciplinas de Didática e Pesquisa e Prática Pedagógica. Elas se referem às alternativas de encaminhamentos exequíveis de ações didático-pedagógica nas escolas, mais especificamente, na sala de aula de Educação Básica, minimizando a distância entre o que é idealizado durante a formação e o que é possível ser realizado. Diante das queixas dos estudantes, as professoras formadoras perceberam a necessidade de maior aproximação dos discentes com o âmbito escolar para superar o discurso dicotômico e, recorrentemente, presente nos relatos dos acadêmicos em formação de professores.

## **Objetivos**

Este trabalho tem o objetivo de favorecer a reflexão sobre a relevância do projeto de extensão na constituição profissional do professor iniciante, a partir dos registros e instrumentos utilizados no decorrer do projeto entre eles as sínteses e narrativas, estas resultantes das observações e intervenções no contexto escolar juntamente com os encontros realizados no espaço universitário.

## **Referencial teórico-metodológico**

Dentre os instrumentos utilizados para estes recortes foram significativas as contribuições das narrativas, as quais Houaiss (2001, p. 1996) entende como: “Ação, processo ou efeito de narrar; exposição de um acontecimento ou de uma série de acontecimentos mais ou menos encadeados, reais ou imaginários, por meio de palavras ou de imagens”.

As narrativas caracterizam-se como instrumentos para retomar as vivências de sala de aula nas instituições, as quais as participantes realizaram observações e intervenções. Por meio destas foi possível estabelecer nexos entre teoria e prática, ao refletir sobre ações docentes presentes no cotidiano escolar.

Recorremos à leitura das narrativas para compor uma primeira análise das diferentes percepções, visto que, as professoras iniciantes possuem diferentes pontos de vistas sobre a ação pedagógica, o que oportunizou o reconhecimento da diversidade, do perfil do professor e sua transposição didática. Foi possível a participação ativa no referido projeto realizar intercâmbio de saberes e experiências por meio da partilha das narrativas e exposições orais para o grupo, promovendo a consolidação de novos saberes.

Apoiando-nos em estudos e pesquisas de Souza (2007), destacamos, que as narrativas são elementos singulares que compõem um projeto formativo, pois perpassam por experiências e aprendizagens tanto individual como coletivo, possibilitando que o sujeito seja um aprendente de seus conhecimentos e aprimore a sua formação. As narrativas produzem releituras de cenas do cotidiano escolar, curricular e cultural, visando que a narrativa oportuniza perspectivas além de subjetivações criadas pelo próprio narrador.

A narrativa é tanto um fenômeno quanto uma abordagem de investigação e formação, porque parte das experiências e dos fenômenos humanos advindos das mesmas. O que é a educação senão a construção sócio-histórica e cotidiana das narrativas pessoal e social? O cotidiano humano é, sobremaneira, marcado pela troca de experiências, pelas narrativas que ouvimos e que falamos, pelas formas como contamos as histórias vividas (SOUZA, 2007, p. 5).

Referente às sínteses que serão abordadas nos resultados, Freire (1996), esclarece a necessidade de registrar informações, vivências e fatos que permitem voltar ao passado para que assim reflita-se sobre ela, ao mesmo tempo, que possa transformá-la por meio de uma ação concreta. As sínteses elaboradas após as reuniões, são essenciais para oportunizar e sensibilizar o participante no projeto de extensão, pois as mesmas articulam-se com os referenciais bibliográficos abordados durante os encontros mensais.

### **Resultados**

Compreendemos que as narrativas se constituem neste trabalho como fonte de consulta no sentido de identificarmos as possíveis contribuições do projeto na formação para a

docência, sendo que elencamos alguns apontamentos relevantes que foram extraídos das narrativas produzidas a partir das observações no ambiente escolar, pelas participantes do (PE) no período compreendido entre os anos de 2012 a 2014.

Para iniciarmos a reflexão sobre as percepções das professoras iniciantes que, são participantes do projeto e egressas do Curso de Licenciatura em Pedagogia, serão apresentadas por meio de fragmentos das narrativas consideradas no (PE) como registro reflexivo que permite aproximação com as marcas e representações num processo de desconstruí-las e construí-las permanentemente. E nesse exercício, elas parecem identificar reciprocidade existente entre o protagonismo do professor e o seu saber-fazer docente:

[...] parece que por segundos perdi até a fala, penso que foi um misto de angústia e nervosismo, eu não estava bem ciente do que me esperava por trás daqueles muros rosas, muitas dúvidas apareceram em meus pensamentos, mas quando avistei a professora "D" tudo pareceu mais fácil.

[...] e assim começou tudo, vamos lá, a data é sete de maio de dois mil e doze às treze horas e trinta minutos de uma bela segunda-feira, o sol estava lá para iluminar, mais um dia de caminhada de minha vida acadêmica. **Adentrei à escola e a professora nos recebeu de braços abertos, foi possível perceber que é uma professora dedicada e possui muitos conhecimentos** (Acadêmica 1, grifo nosso).

Nos registros reconhecemos os anseios que os acadêmicos possuem antes de adentrarem a sala de aula, futuro campo de atuação, que se constitui como território novo, ao assumir para si o magistério e o manejo de uma ambiência impregnada de convergências e divergências de cunho singular, social e cultural.

**Com esta experiência consegui perceber detalhes que com apenas a teoria seria impossível enxergar. Analisei a importância do professor conhecer cada um de seus alunos, as potencialidades e especificidades que cada um tem,** possibilitando que a aula seja articulada de forma que todos tenham um bom aproveitamento/rendimento. **Pude sentir na pele a dificuldade que é trabalhar em sala de aula quando os alunos apresentam variados graus de desenvolvimento, visto que alguns conseguem fazer tudo sozinhos, outros com algumas dicas conseguem desenvolver ou ainda aqueles que ficam todo tempo em torno da professora esperando a resposta correta** (Acadêmica 2, grifo nosso).

Neste recorte da narrativa evidencia-se a relevância dos registros no processo formativo para a docência, e nesse sentido, Souza (2006, p. 97) clarifica: “a crescente utilização da abordagem biográfica em educação busca evidenciar e aprofundar representações sobre as experiências educativas e educacionais bem como potencializa entender diferentes mecanismos”.

Consideramos, nesse ínterim que, os encontros mensais desenvolvidos no projeto, proporcionam aos acadêmicos expor suas experiências em sala de aula enquanto participantes do projeto, assim como ouvir as vivências de outros acadêmicos de diferentes licenciaturas

correlacionando referenciais teóricos que contemplem as discussões, gerando uma troca relevante de saberes, os quais são relatadas nas sínteses, conforme acenamos:

[...] trabalhamos o texto de Luckesi (2011) sobre a **Avaliação as professoras pediram que formássemos grupos de cinco a seis pessoas, e que esses grupos fossem formados por acadêmicos de outras licenciaturas, assim poderíamos entender e trabalhar com o texto debatendo ideias e conceitos de cada licenciado** (ACADÊMICA 1, grifo nosso).

Com este recorte da síntese produzida pela acadêmica, é possível visualizar a importância da construção de nexos entre os referenciais teóricos e prática docente, bem como as distintas concepções de acadêmicos de outras licenciaturas. Outro fragmento que consideramos relevante refere-se à importância da seleção de encaminhamentos didáticos com o uso de recursos didáticos com a função de mobilizar, propiciar a reflexão, fomentar a discussão sobre planejamento didático, conteúdo este, presente na formação e atuação na docência:

[...] assistimos um vídeo, o qual demonstrou o desafio de um porquinho para alcançar o alimento sobre uma geladeira. Sem planejar ele buscou diversas formas para conquistar seu objetivo, mas não teve sucesso deixando evidente que sem reflexão e planejamento torna-se quase impossível chegar a determinado objetivo. **A partir do vídeo foi possível enumerar elementos fundamentais para o planejamento, tais como: estratégias, objetivos, subjetividade, aluno-professor, observação, reflexão, criatividade, pesquisa, investimento, sintonia, níveis, ritmos de aprendizagem, peso do saber e replanejar** (ACADÊMICA 2, grifo nosso).

Tendo como indicadores os recortes apresentados, é possível afirmar que nos encontros promovidos no âmbito do (PE) os acadêmicos expressam suas dúvidas e angústias relacionadas ao trabalho docente, sendo que estas passam a compor os momentos de discussão, que são conduzidas e mediadas pelos professores formadores, apoiadas nos referenciais teóricos na área de Didática e Prática Pedagógica, no sentido de minimizar e possibilitar a superação destas.

### **Considerações finais**

Diante do exposto e considerando que as acadêmicas participantes não possuíam experiência em sala de aula, evidencia-se a relevância do projeto de extensão para a formação acadêmica, pois este viabiliza a inserção dos acadêmicos em escolas públicas e particulares no Município de Ponta Grossa, bem como as primeiras aproximações com a atividade

profissional, observando o trabalho de professores atuantes na educação básica, bem como planejando, atuando junto aos discentes no âmbito escolar. Assim como, as discussões a partir de diferentes referenciais bibliográficos disponibilizados nos diferentes momentos de estudos, favorecem a ampliação do repertório de saberes sobre didática, docência e ensino.

O projeto de extensão possibilita ainda, a socialização de saberes e experiências na docência, potencializa a formação de parcerias entre acadêmicos e professores no efetivo exercício da prática pedagógica em sala de aula, reverberando no desenvolvimento de significativas intervenções do acadêmico que se sente inspirado, confortável, preparado para conduzir aulas na Educação Básica, quando realiza os nexos necessários nas relações entre teoria e prática, formação inicial e continuada de professores.

### Referências

- BRASIL, Brasil. [Plano Nacional de Educação (PNE)]. Plano Nacional de Educação 2014-2024 [recurso eletrônico]: **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.
- Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: Gráfica da UFRG. 2012.
- FREIRE, M. **Observação, Registro e Reflexão: instrumento metodológico I**. 2. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- HOUAISS, A.; VILLAR, M. S. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
- LIBÂNEO, L. C. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de Pedagogia. In: PIMENTA, S. G.(Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem componentes do ato pedagógico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. **Mal-Estar e Sociedade**. Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011, p. 119-133
- SOUZA, E. C. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: UNEB, 2006.
- \_\_\_\_\_. Histórias de vida e formação de professores - Histórias de vida e práticas de formação: escrita de si e cotidiano escolar. **Salto para o futuro**. SEED-MEC, 2007.